

Reuniões

Periodicidade

Cada GEPE reúne periodicamente com o ritmo que os seus membros decidirem, em acordo com os seus animadores. A periodicidade semanal é a mais provável.

O dia e hora da reunião devem manter-se fixos para criar hábito e permitir que cada membro se organize para guardar esse tempo para a reunião.

Duração da reunião

Cada reunião deve durar no máximo 90 min., sendo importante a pontualidade no seu início e no seu fecho. Deve ser precedida por um período informal de acolhimento de 15 min.

Período do dia

Para a realização da reunião não há indicação expressa para um momento do dia, sendo que as disponibilidades dos animadores e da sala da instituição anfitriã constituem factores críticos.

Local da reunião

As reuniões devem ter lugar num espaço acolhedor de uma instituição anfitriã, mantendo-se, tanto quanto possível, estável ao longo do ciclo de vida do GEPE. Ao seleccionar um local de encontro, deve-se ter em conta o seguinte:

- - Locais centrais com boas acessibilidades de transportes públicos e fácil localização;

- - Com disponibilidade de longo termo (pelo menos um ano);
- - Instalações ou salas que possam crescer com o grupo;
- - Preferencialmente com estacionamento nas proximidades;
- - Acesso para pessoas com deficiência;

Número de reuniões / ciclo de vida de um GEPE

Cada GEPE deve estar programado para durar um ano, realizando cerca de 40 reuniões (para a periodicidade mensal, excluindo o período de férias e festas).

Em cada ano de vida, o ciclo renova-se, podendo integrar membros que já fizeram a experiência ou novos membros.

Como formar um GEPE

Para constituir um GEPE é necessário fazer coincidir três condições: a disponibilidade de dois animadores, uma instituição anfitriã e pessoas desempregadas interessadas em participar.

No que se refere à angariação de potenciais membros, a forma mais comum e também mais fácil é o chamado "passa palavra". Estas redes informais, normalmente funcionam de forma muito eficaz. Havendo um número mínimo de 6 pessoas interessadas e um animador, pode ser iniciado um GEPE.

Para quem quer dar início a um GEPE e não tem à partida o apoio de nenhuma instituição ou rede é importante que conheça bem a localidade/contexto onde quer formar o GEPE, nomeadamente as necessidades sentidas, o número de desempregados e de taxa de empregabilidade, estilo de vida das pessoas da comunidade e características específicas da zona.

Podem ser usados pequenos folhetos ou cartazes em lojas, centros de emprego, juntas de freguesia, igrejas, bibliotecas, escolas e universidades para dar a conhecer esta iniciativa. Efectuar contactos e briefings informais com os pontos focais da comunidade local ajuda a

divulgar e criar uma rede de futuros encaminhamentos e recomendações.

O secretariado executivo do IPAV ou as instituições anfitriãs também podem receber inscrições individuais e vir a constituir grupos.